

# 60 ANOS DA RÁDIO SOCIEDADE CATARINENSE

Existem diferentes versões sobre quem seriam os sócio-fundadores da Rádio Catarinense. Porém, conforme consta em seu primeiro contrato, a sociedade foi formada a partir dos senhores Murillo Lupion de Quadros, à época residente em União da Vitória - Paraná, com mais de 97 por cento das ações, Júlio F. de Oliveira, residente em Joaçaba e Hermínio Milis, residente em Porto União.

Final de 1945, momento conturbado para a política nacional. A Rádio Catarinense consegue concessão para funcionamento. No mês de outubro, o Presidente Getúlio Vargas é deposto por um golpe militar. Houve eleição para escolha do novo Presidente da República. Venceu o General Eurico Gaspar Dutra, tomando posse em 31 de Janeiro de 1946. Apesar de o novo Presidente ter implantando um novo modelo de governo, não deixou de interferir nas comunicações. A programação das emissoras de rádio ainda obedecia à legislação herdada do governo getulista. As concessões de autorização para funcionamento dependiam de influência política. Entre várias versões sobre a origem da Rádio Catarinense, consta que o Coronel Passos Maia é quem teria pleiteado junto ao governo federal a sua concessão, que se deu através da portaria 945 de 13 de novembro de 1945, com o prefixo ZYC-7 na freqüência de 1.510 KHz, com 100 Watts de potência, o que significava pouca abrangência, atingindo apenas a área urbana de Joaçaba.

Murillo Lupion de Quadros foi seu primeiro diretor. O segundo foi o Dr. Brasílio Celestino de Oliveira, que a administrou até por volta de 1950. Nessa época, o controle foi repassado a outros, entre eles, Valdir Daccol e Ari Rodrigues Maia, que dirigiram a empresa até 1959, quando despontava o processo de crescimento da Rádio.

O controle da Rádio Sociedade Catarinense passou por personagens marcantes, como o Coronel Passos Maia, Mario Cachoeira Gomes, Vitório Leduque e Brasílio Celestino de Oliveira. Este último se tornaria importante personalidade do Estado de Santa Catarina.

A manutenção da emissora dependia de contribuições mensais de seus sócios. A publicidade comercial praticamente não existia, aumentando as dificuldades.

A sede inicial da Rádio Catarinense foi na Rua Getúlio Vargas nº. 70, onde hoje se localiza a filial do Banrisul - Banco do Estado do Rio Grande do Sul. A Rádio começou a funcionar com estrutura modelo, equipamentos de alto padrão, porém com alcance muito aquém do desejado.